

Itanhaém – Igreja Matriz Santana



Tópicos da Cronologia de Itanhaém:

Lugar de indígenas da Floresta Atlântica, conforme “Diário de Navegação 1530-1532”, Martim Afonso de Souza oficializou a primeira povoação São Vicente, Santo André da Borda do Campo a segunda, que depois se uniu a São Paulo dos jesuítas. Na biografia de Souza: “*vai de novo ao litoral sul, em **Dezembro de 1532** e designa, em Itanhaem, o local da sua terceira povoação*” (sic.) (VARNHAGEM, 1915, p.498), entre os rios Peruíbe e Itanhaém, lugar conhecido hoje como Ruínas do Abarebebê. Desenvolveu-se à margem esquerda do Rio Itanhaém outra povoação contemporânea, dedicada à Nossa Senhora da Conceição, que depois veio a ser sede da capitânia de Itanhaém.

1549 – Chegam no Brasil os primeiros jesuítas com propósito de catequizar os indígenas.

1561 – Conceição de Itanhaém foi elevada à categoria de Vila, com o pelourinho estabelecido na Praça.

1624 a 1679 – Vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém se torna sede da Capitania de Itanhaém, sob tutela da Condessa de Vimieiro, dona Mariana de Souza Guerra.

1639 – Começa a ser edificada a Igreja de Santana na praça.

1655 – A igreja da praça passa a ser Matriz da Paróquia. Chegada dos padres franciscanos.

1714 – Reforma na Igreja Matriz, data provável dos retábulos laterais.

1761 – Conclusão da Igreja Matriz como se encontra hoje, segundo Frei Basílio Rower.

1776 – Desenho feito pelo engenheiro, cartógrafo José Custódio de Sá e Faria.



1776

1867 – É estabelecida a ligação ferroviária entre São Paulo e o litoral, Santos, para o escoamento da produção cafeeira do interior paulista.

1897 – A cidade recebe a primeira expedição de ciclistas da Capital que desceram de trem até Santos.

1906 – Itanhaém é elevada a cidade.

1914 – Chega o primeiro trem de passageiros (Southern São Paulo Railway Company) na cidade, a estação ainda não estava pronta.

1920 – Mário de Andrade visita a cidade de Itanhaém e escreve o artigo sobre patrimônio cultural intitulado: “**Itanhaem**”.

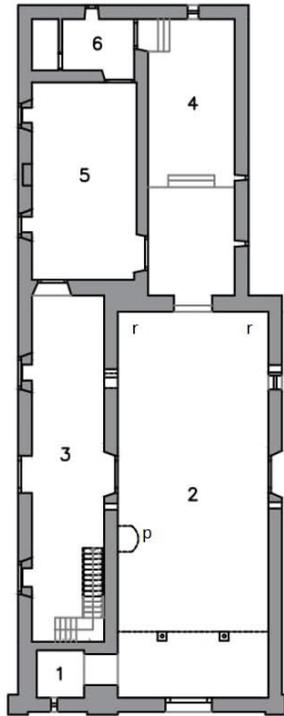
1927 – A ferrovia Santos-Juquiá passou a ser administrada pela Sorocabana.

1959 – Arquitetura Modernista, escola estadual projetada pelos arquitetos João Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi.

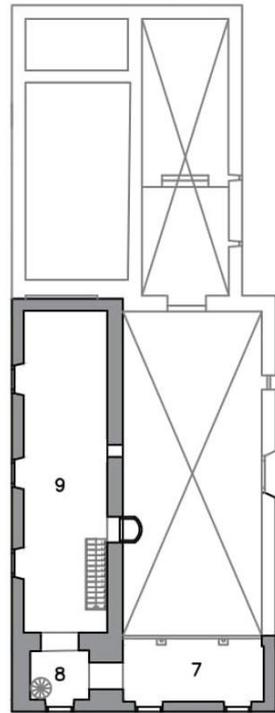
O patrimônio cultural é reconhecido pelo órgão de preservação Federal (IPHAN) desde **1941**, e pelo Estadual (CONDEPHAAT) desde **1982**.

1987-1991 – Obras de restauro realizadas pelo IPHAN.

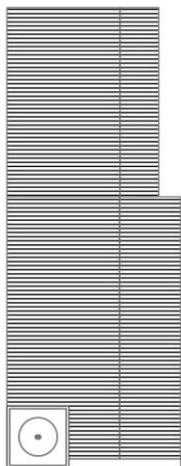
Itanhaém – Igreja Matriz Santana – arquitetura



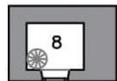
Planta - Térreo



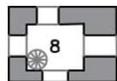
Planta - 1º. Pavimento



Planta - Cobertura



2º. Pavimento



3º. Pavimento

Legenda:

- 1 – Batistério
- 2 – Nave
- 3 – Circulação lateral
- 4 – Capela-Mor
- 5 – Sacristia
- 6 – Depósito
- 7 – Coro
- 8 – Campanário
- 9 - Consistório

r = retábulo lateral

p = púlpito

Desenho sem Escala

A primitiva Igreja Matriz Santana foi construída de barro. Posteriormente foi reedificada com a técnica de alvenaria de pedra e cal, muito utilizada na região litorânea.

Adquiriu a fachada atual em 1761, com características da arquitetura Barroca. Frontão curvilíneo com um óculo quadrifoliar. Possui um campanário à esquerda na frente da igreja. Há duas janelas para o coro e uma terceira no alinhamento do campanário.

No seu interior existe dois retábulos em talha nas laterais do arco cruzeiro, que separa a capela mor da nave única com um púlpito. O forro é em abóboda. Na lateral está a sacristia, com uma arca. No piso superior há o consistório, o acesso ao coro, ao púlpito e ao campanário.



1915

Pesquisa Arquiteta Dra. Regina Helena Vieira Santos
Faculdade de Arquitetura de Urbanismo – Universidade de São Paulo (FAU-USP)

Estagiárias de Arquitetura:

Emanuelle Cristina Cordeiro

Fernanda Gianotti Pereira Fernandes

Maria Beatriz Gabara Rodriguez

Agradecimentos: Restaurante Calipso – Itanhaém